



A literatura vista de longe

Franco Moretti



Resumo de A Literatura Vista De Longe

Se o leitor se intrigou com o título deste belo estudo e reagiu pensando “Mas literatura é sempre algo a ser visto de perto!” seja bem-vindo: é exatamente este contraste o ponto de partida para apreciar e fruir adequadamente as teses de Franco Moretti sobre estudar literatura hoje.

Autor de alguns trabalhos de grande poder descritivo muitos dos quais traduzidos no Brasil Franco Moretti é talvez o mais original formulador das aproximações entre estudos de literatura e geografia.

Estudioso do romance forma narrativa moderna que domina o cenário das letras há mais de dois séculos ele procede a levantamentos documentais da geografia presente no romance e dá a ver quão estruturante é o papel do espaço nos relatos ficcionais para muito além do aspecto meramente paisagístico que habitualmente se concebe.

Utopia? Sim mas ao alcance do debate senão mesmo da escrita como está provando sua obra. No livro que o leitor tem agora em mãos Moretti oferece três modelos abstratos para a história da literatura.

Abstratos quer dizer: que lidam com a literatura como um objeto passível de uma perspectiva científica aparentada das ciências da natureza. Ele mesmo explica que seu marxismo tem pouco a ver com as sutilezas filosofantes das tradições francesa e alemã e muito em comum com a tradição empirista inglesa (Moretti italiano especializou-se em romance inglês justamente).

Gráficos mapas e árvores então são as figuras abstratas que Moretti mobiliza aqui para pensar (de longe de cima panoramicamente) sobre literatura e o leitor vai logo apreciar o enorme rendimento que ele obtém ao lado do não menos interessante ritmo de sua argumentação marcante em mais de um sentido que ajuda a arejar a conversa sobre história da literatura aqui e em toda parte por onde já circula.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)